



Equipes Notre-Dame



Queridos amigos equipistas,

A seguir ao Encontro internacional de Fátima, 21 de Julho de 2018, iniciámos o nosso serviço como casal membro da Equipa Responsável Internacional (ERI), ao serviço do nosso Movimento, encarregados da ligação da Zona Euráfrica. O nosso primeiro acto foi contribuir, com os outros novos casais membros da ERI,

para a sessão internacional de formação de Fátima, de 21 a 23 de Julho de 2018.

Foi para nós uma grande alegria conhecer novos casais e conselheiros espirituais de todas as línguas e culturas, vindos de muitos países do mundo para participarem na sessão de formação e assim se prepararem para responder ao apelo do Movimento assegurando uma responsabilidade no futuro.

Tivemos assim oportunidade de nos exercitarmos na escuta das preocupações dos casais chamados a desempenhar um serviço no nosso Movimento, num contexto de internacionalidade.

Damos graças ao Senhor por ter confiado em nós, chamando-nos a exercer uma responsabilidade como membros da ERI, graças ao discernimento da Tó e do Zé e da Clarita e do Edgardo.

Pedimos-vos que rezem sempre por nós e por todos os membros da ERI, para que o Senhor nos ilumine nesta missão comum de oração, de escuta, de discernimento e de acção, ao serviço dos casais e das famílias.

A recollecção que precedeu a nossa primeira reunião em Novembro de 2018 em Paris recordou-nos o contexto do nosso encontro no seio da ERI: uma equipa, ou melhor, uma família reunida em nome de Cristo para crescer cada vez mais no seu conhecimento e no seu apelo à santidade.

A ERI é também uma equipa reunida por Cristo para partilhar uma responsabilidade: a de manter o Movimento das Equipas de Nossa Senhora

na unidade e na fidelidade ao seu carisma pondo-se, com a graça do Espírito Santo, à escuta dos seus membros e trabalhando com os responsáveis do mundo inteiro para a expansão do Movimento em novos países.

Na sua maioria, os membros da ERI não se conheciam em profundidade antes de assumirem este serviço. Foi o apelo a servir Cristo que nos reuniu e que agora faz de nós uma família em que reinarão o amor e a entreeajuda.

«Não fostes vós que me escolhestes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e fruto que permaneça; e assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome Ele vo-lo concederá» (Jo 15,16).

Reunidos na família da ERI, estamos confiantes em que Cristo, fiel à sua palavra, realizará o que prometeu.

Neste momento em que os equipistas do mundo inteiro celebram os 80 anos da primeira reunião da primeira equipa, cada um dos membros da nova ERI traz no coração um grande desejo: o de dar a conhecer ao maior número possível de países as riquezas do matrimónio cristão, num mundo em plena transformação, com diferenças culturais e socioeconómicas bem perceptíveis.

Com a graça do Espírito Santo, a ERI diz-nos:

«Nada temas, porque Eu estou contigo; não te angusties, porque Eu sou o teu Deus. Eu fortaleço-te e auxilio-te, e amparo-te com a minha mão direita e vitoriosa» (Is 41,10).

Através dos responsáveis das supra-regiões e das regiões directamente ligadas, a ERI quer partilhar com todos os equipistas do mundo inteiro esta missão de discernir, de acolher e de acompanhar para que muitos sejam postos no caminho.

Assim, cada equipista poderá decidir comprometer-se livremente, consciente das suas limitações, mas apoiado pelo Movimento e pelo Senhor, que nos convida a avançar sem medo.

Os casais de zona, por ocasião dos colégios internacionais e das visitas, aprofundarão com os responsáveis das supra-regiões e das regiões directamente ligadas, ao nível de cada país, as estratégias para discernir, acolher e acompanhar mais. Isto vai exigir-nos deixar a segurança do nosso conforto habitual para irmos ao encontro de pessoas que podem ser diferentes de nós no plano social, económico, cultural e religioso.

Neste período de grandes mudanças, a Igreja e o mundo convidam as Equipas de Nossa Senhora a contribuir com a sua experiência. Partilhar com o mundo as riquezas do matrimónio cristão, de que as ENS são não

proprietárias mas servidoras, é também empenhar-se e organizar-se para acompanhar os casais nos caminhos da progressão, porque o casal é um processo que cresce «*graças à integração progressiva dos dons de Deus*».

Os equipistas, graças à sua entrada no Movimento, têm recebido muito de Cristo e da Igreja. Podem, portanto, contribuir generosamente com o que receberam, em particular acompanhando os grandes momentos delicados da vida do casal: o noivado e a preparação para o matrimónio, os primeiros anos de vida do casal, os momentos de dificuldades e de crises, as rupturas e os abandonos, o acompanhamento das novas uniões após as rupturas.

Todas estas dimensões da missão do nosso Movimento contribuem para a formação de casais e de famílias missionários, actores indispensáveis para um mundo de paz e de amor.

O casal de zona, como membro da ERI que somos, deseja vivamente, em comunhão com todos os membros da ERI, que estes apelos extraídos do documento «*Vocação e Missão*» impregnem o programa de acção das supra-regiões e regiões directamente ligadas, mas sobretudo o compromisso missionário de cada equipista nos próximos seis anos.

Recebemos o chamamento para integrar a ERI antes de mais como um convite a amar ainda mais o nosso Movimento e a rezar constantemente pelos equipistas que nos são confiados.

Virgem Maria, Mãe das Equipas, vós que conheceis a fragilidade e as limitações daqueles que o vosso Filho chama, apoiai o nosso compromisso a servir com alegria o nosso Movimento e os seus membros.

Sylvestre e Bernadette MINLEKIBE
Casal responsável da Zona Euráfrica na ERI